



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO
AO DIRECTOR DA AGÊNCIA DE NOTÍCIAS SIR
POR OCASIÃO DO 30º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO**

*Senhor Doutor Vincenzo Corrado
Conferência Episcopal Italiana*

Queridos amigos da Agência SIR!

Sinto-me feliz por vos dirigir esta breve mensagem por ocasião de um aniversário importante para o vosso jornal. Precisamente nestes dias — a 25 de outubro — recordais os trinta anos da publicação do vosso primeiro boletim que deu início à atividade jornalística do SIR. O ano que estamos a viver é importante para todos vós, e por isso, formulo-vos os bons votos e transmito-vos uma recordação especial pela atividade profissional que desempenhais todos os dias.

Trinta anos representam, certamente, uma conquista importante, mas não são e não devem ser considerados um ponto de chegada. Continuai a desempenhar o vosso trabalho procurando sempre aquela mesma novidade graças à qual os padres fundadores pensaram e, depois, deram forma a um projeto único no seu género: um instrumento de informação que una o território italiano, representado pelos semanários diocesanos, no centro e que, ao mesmo tempo, regresse do centro para o próprio território com as publicações das dioceses. Fostes fautores de comunhão na informação, quer eclesial quer sociocultural. Continuai a sê-lo!

O SIR, Agência de informação da Conferência Episcopal Italiana, engloba as exigências de diversas comunidades. Com o vosso noticiário quotidiano, divulgais *news* sobre a Santa Sé, a Igreja Italiana, as dioceses, a Europa, o Médio Oriente, o mundo inteiro... Agora, como sabeis, decidi dedicar o LIII Dia Mundial das Comunicações Sociais, que se celebra em 2019, ao tema “*Somos membros uns dos outros*” (Ef 4, 25) *Das communities às comunidades*. Sei que, por vossa vez, estais engajados na promoção de uma comunidade informativa, fundada na autenticidade e na reciprocidade.

Ao longo dos anos soubestes seguir os desenvolvimentos tecnológicos conservando sempre a vossa linha editorial tão bem expressa em 1988 pelo vosso saudoso presidente, Monsenhor Giuseppe Cacciami: «Gostaríamos, no que nos diz respeito, de ser julgados e analisados com base na objetividade, no rigor da linguagem, na documentação, na atenção às causas e às implicações do acontecimento religioso e não sobre a sua utilização instrumental, brilhante e efémera para satisfazer a curiosidade do momento». É uma atenção ainda válida: é suficiente pensar no fenómeno das “notícias falsas”, as chamadas *fake news*. Continuai a exercer a vossa profissão tendo sempre em consideração a verdade. É o antídoto mais eficaz para combater a falsidade. E recordai que «para discernir a verdade, é preciso examinar aquilo que favorece a comunhão e promove o bem e aquilo que, ao invés, tende a isolar, dividir e contrapor» (cf. *Mensagem para o LII Dia Mundial das Comunicações Sociais*).

Trinta anos não são poucos, mas este é o momento para pensar também no futuro. Encorajo-vos a prosseguir sempre no caminho da inovação, contudo sem descuidar o vosso olhar que deve ser dirigido para todos os territórios: italianos, europeus, médio-orientais, internacionais... O território não é uma simples fronteira geográfica, é algo mais: indica a existência das pessoas que nele habitam. Seguindo o exemplo dos semanários diocesanos, tornai-vos voz de quem não tem voz. Continuai a acender os vossos faróis informativos sobre todas as periferias. Assumi a tarefa comunicativa das histórias que narraís. Apaixonai-vos cada vez mais pela verdade. *Sede guardiões das notícias*. O jornalista, «no mundo atual, não desempenha apenas uma profissão, mas uma verdadeira missão. No meio do frenesim das notícias e na voragem dos *scoops*, tem o dever de lembrar que, no centro da notícia, não estão a velocidade em comunicá-la nem o impacto sobre a *audience*, mas as pessoas. Informar é formar, é lidar com a vida das pessoas» (cf. *ibidem*).

Queridos amigos, acompanho-vos no vosso trabalho, espero que estejais sempre prontos para a escuta e o diálogo sincero a fim de deixar emergir a verdade.

Encorajo-vos a apostar cada vez mais na plenitude de uma informação de qualidade capaz de construir pontes de compreensão e de diálogo. Caminhai, como fizestes até agora, pelas sendas bonitas e difíceis do pensar, sem ceder a compromissos com ninguém. Sede livres e afastai-vos dos modelos redutivos. Ajudai a compreender os factos na sua complexidade e no seu significado profundo.

Abençoo-vos de coração e vós, por favor, não vos esqueçais de rezar por mim.

Vaticano, 21 de outubro de 2018

Francisco
